



## NUCLEOS NO AZUL

FECHAMENTO CONTÁBIL DE 2010 CONFIRMA RESULTADO ADICIONAL DE R\$ 183 MILHÕES - MAIS DO QUE SUFICIENTE PARA REVERTER O DÉFICIT DO INSTITUTO

MÍNIMO ATUARIAL vs PROGRAMA DE INVESTIMENTOS - EVOLUÇÃO ACUMULATIVA EM 2010



O fechamento contábil de 31 de dezembro de 2010 confirmou que o Nucleos obteve um rendimento de 27,92% no ano passado. Ou seja: a meta atuarial de 12,85% (INPC + juros de 6% ao ano) foi superada em nada menos que 15,07%, uma ampla margem de folga, como se pode observar no gráfico. O fato revela o acerto nas estratégias adotadas pelo Instituto desde 2008, com o consequente resultado para os investimentos de seus participantes.

O ganho adicional obtido no exercício, de R\$ 183 milhões, provavelmente será mais do que suficiente para reverter o déficit apurado de 2009. Embora o déficit naquele ano tenha sido de R\$ 99 milhões, as obrigações com os participantes não ficam paradas no tempo - elas são dinâmicas e evoluem ao longo dos meses de cada ano. Por isso é que, conforme determina a legislação, os números do passivo atuarial são sempre atualizados na data de 31 de dezembro, para que possam ser comparados com o ativo patrimonial na mesma data.

O resultado da comparação define, em primeiro lugar, se há equilíbrio técnico, déficit ou superávit num plano de benefícios

de uma entidade de previdência complementar como o Nucleos e, depois, o plano de custeio para o exercício seguinte, com os valores das contribuições dos participantes e patrocinadoras. Dados preliminares apontam para um superávit de aproximadamente R\$ 23,7 milhões.

A Towers Watson, empresa de atuária responsável pelos cálculos, está finalizando o passivo atuarial do Nucleos para compará-lo com o ativo apurado pela contabilidade. O passo seguinte será estabelecer o novo plano de custeio para o exercício de 2011 e os níveis de contribuição para participantes e patrocinadoras. Como o resultado dos investimentos em 2010 foi muito favorável, tudo indica que este novo plano de custeio poderá eliminar a contribuição adicional, já a partir de março deste ano. Isso, independentemente da solução que será dada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro no decorrer de 2011 sobre o remanescente da dívida ora em discussão judicial.

É o que o Nuclin Express poderá confirmar na sua próxima edição, após o fechamento de todos os números do balanço do Instituto. Aguardem.